



INTRODUÇÃO

O estudo LapARC é um estudo populacional de coorte para avaliação do perfil de risco cardiovascular (CV) de uma população adulta (20-50 anos) residente no centro do Município do Rio de Janeiro, na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família – Centro Saúde-Escola Lapa (CSE-Lapa).

OBJETIVO

Descrever o perfil de risco CV de uma população adulta jovem no centro do Município do Rio de Janeiro.

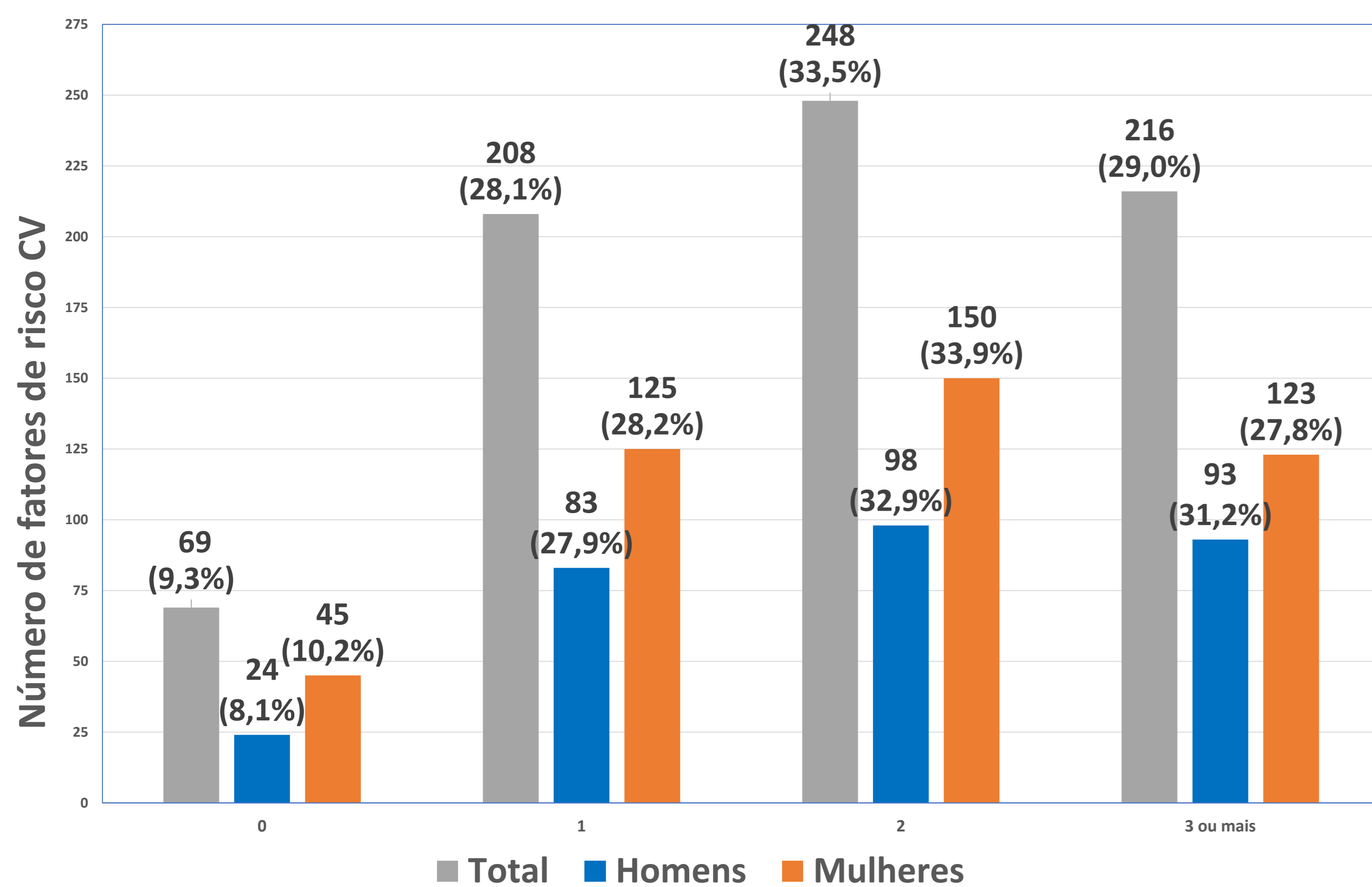
MÉTODO

Coleta de dados: dados sociodemográficos e antropométricos, fatores de risco CV, PA de consultório e MRPA, exames laboratoriais (perfil metabólico e função renal)

RESULTADO

Dos 741 participantes cadastrados, 60% são do sexo feminino com idade média de 36,5 ± 9,0 anos.

Número de fatores de risco entre homens e mulheres



A prevalência de obesidade e obesidade abdominal é de 25,2% e 39,1%, respectivamente. Quanto ao perfil metabólico, 71,9% são dislipidêmicos, enquanto 9,7% foram diagnosticados com síndrome metabólica.

Características basais da população total e classificados de acordo com o gênero

Características	População total (n=741)	Mulheres (n=443)	Homens (n=298)
Idade, anos	36,5 (9,0)	36,7 (8,9)	36,3 (9,1)
Medidas Antropométricas			
IMC, kg/m ²	27,3 (5,4)	27,3 (5,8)	27,3 (4,9)
Obesidade, n(%) ¹	187 (25,2)	112 (25,3)	75 (25,2)
Sobrepeso, n(%) ¹	274 (37,0)	153 (34,5)	121 (40,6)
Circ. Abdom. aumentada ² , n(%)	290 (39,1)	213 (48,1)	77 (25,8)*
Circ. cervical aumentada ³ , n(%)	86 (11,6)	19 (4,3)	67 (22,5)*
Fatores de Risco Cardiovascular			
Sedentarismo, n(%)	328 (44,3)	211 (47,6)	117 (39,3) £
Tabagismo, n(%)	113 (15,2)	54 (12,2)	59 (19,8) £
Hipertensão arterial, n(%)	189 (25,5)	93 (21,0)	96 (32,2)*
Dislipidemia, n(%)	533 (71,9)	313 (70,7)	220 (73,8)
Diabetes, n(%)	23 (3,1)	14 (3,2)	9 (3,0)
Intolerância à glicose, n(%)	63 (8,5)	42 (9,5)	21 (7,0)
Síndrome Metabólica, n(%)	72 (9,7)	37 (8,4)	35 (11,7)
Pressão arterial, mmHg			
Consultório			
PA sistólica, mmHg	122 (16)	118 (15)	128 (15)*
PA diastólica, mmHg	76 (11)	75 (10)	78 (11)*
PA não controlada, n(%)	125 (16,9)	50 (11,3)	75 (25,2)*
MRPA			
PA sistólica, mmHg	119 (18)	116 (17)	125 (17)*
PA diastólica, mmHg	74 (12)	73 (12)	75 (12) £
MRPA não controlada, n(%)	95 (12,8)	49 (11,1)	46 (15,4) £
Alto risco para AOS			
STOP-BANG, n(%)	154 (27,5)	48 (14,2)	106 (47,3)*
ESE, n(%)	206 (36,7)	128 (38,0)	78 (34,8)
SB e ESE, n(%)	71 (12,7)	25 (7,4)	46 (20,5)*

¹ Obesidade: IMC > 30 kg/m²; Sobrepeso: IMC entre 25,1 e 30 kg/m²

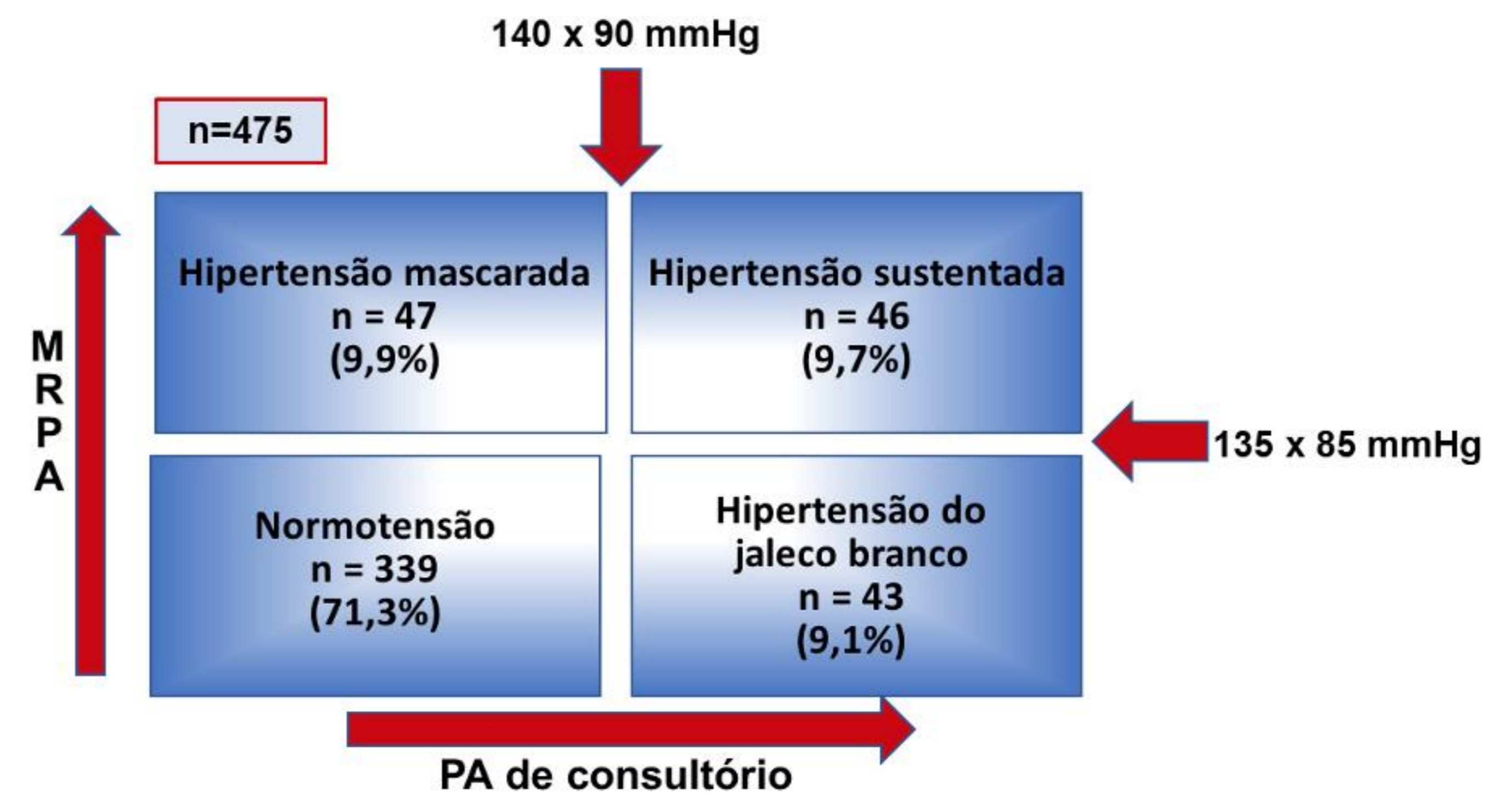
² Circunferência abdominal aumentada: > 88 cm em mulheres e > 102 cm em homens

³ Circunferência do pescoço aumentada: >41 cm em mulheres e >43 cm em homens

IMC, índice de massa corporal; PA, pressão arterial; MRPA, Monitorização Residencial da Pressão Arterial; AOS, Apneia Obstrutiva do Sono; ECG, eletrocardiograma; FC, frequência cardíaca
£ p<0,05; # p<0,01; * p<0,001

A prevalência de hipertensão arterial (HA) foi de 25,5%. Através da MRPA, identificamos 9,1% de HA do jaleco branco, 9,9% de HA mascarada e 9,7% de HA sustentada. Dentro desses fenótipos, identificamos uma redução progressiva da taxa de filtração glomerular e um aumento progressivo da albuminúria

Prevalência dos 4 fenótipos da hipertensão arterial

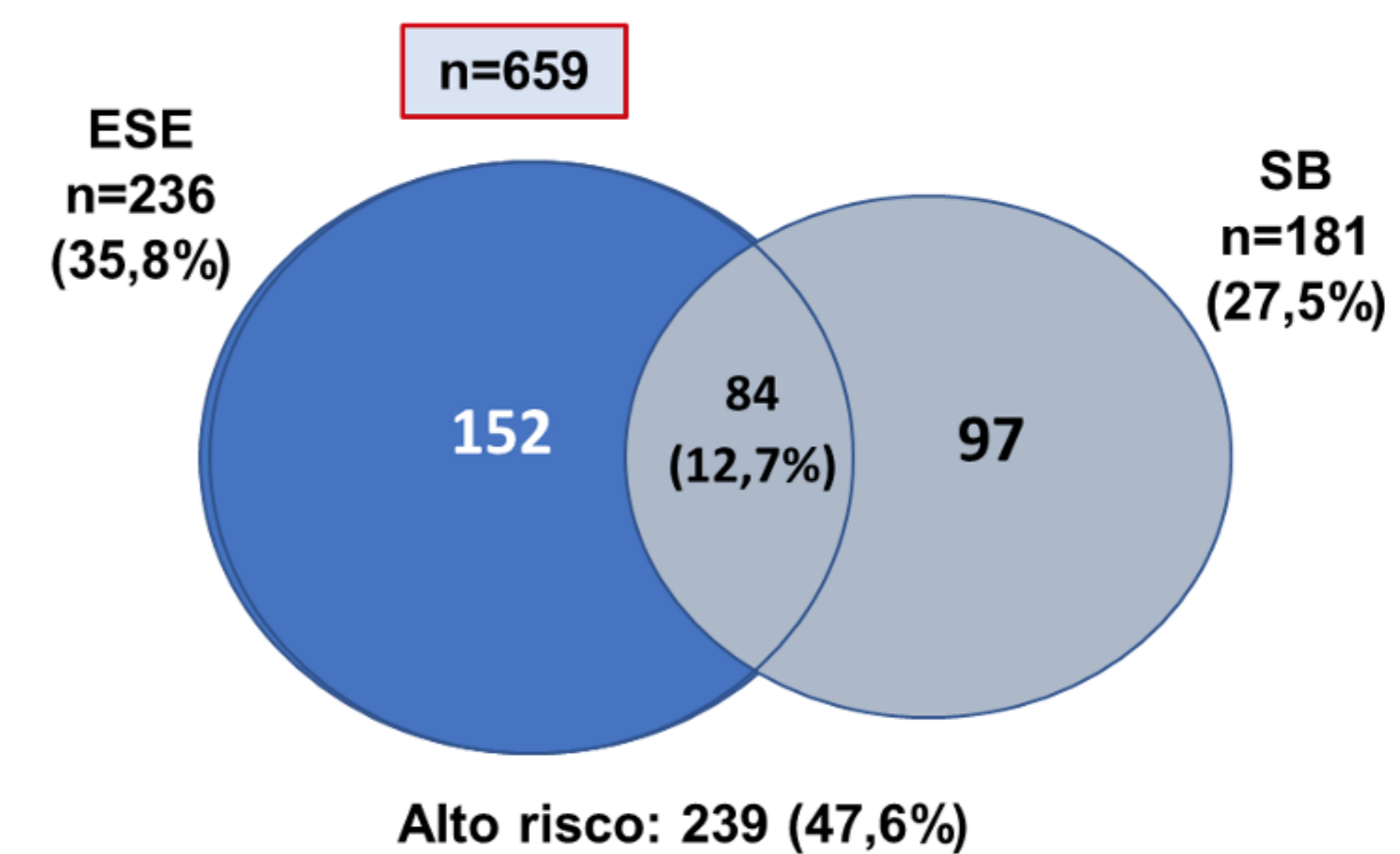


Características basais da população total e classificados de acordo com os 4 fenótipos de hipertensão arterial

	População total (n=475)	Normotensão (n=339)	Hipertensão Jaleco branco (n=43)	Hipertensão Mascarada (n=47)	Hipertensão sustentada (n=46)
Função renal					
Creatinina	0,75 (0,18)	0,74 (0,16)	0,74 (0,16)	0,79 (0,17)	0,81 (0,32)
eTFG	120 (34)	119 (31)	132 (34)	123 (28)	120 (58)
Albuminúria	5,1 (4,0)	4,9 (3,7)	4,0 (2,2)	5,3 (3,4)	7,1 (1,4)

Dentro do rastreio de AOS, 12,7% apresentaram alto risco pelos 2 questionários, sendo que o STOP-BANG apresentou melhor performance para o diagnóstico de AOS

Alto risco para Apneia Obstrutiva do Sono avaliado pelo questionário STOP-BANG e pela Escala de Sonolência de Epworth



ESE, Escala de Sonolência de Epworth; SB, Questionário STOP-BANG

Diagnóstico de AOS pela polissonografia nos indivíduos com alto risco pelos questionários de rastreio

	Sem AOS/AOS leve (n=34)	AOS Moderada/severa (n=10)	P valor
Alto risco pelo STOP-BANG (n=30)	20 (58,8)	10 (100%)	0,018
Alto risco pela Escala de Epworth (n=31)	29 (85,3%)	2 (20%)	< 0,001
Alto risco pelos 2 questionários (n=17)	15 (44,1%)	2 (20,0%)	0,271

CONCLUSÃO

Apesar de se tratar de uma população jovem e aparentemente saudável identificamos um alto risco cardiovascular apontando para a importância de políticas públicas para prevenção primária de doenças cardiovasculares voltadas para esta população.

Apoio financeiro

